

CASUÍSTICA DE UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: 2010-2014

Susana Salselas¹, Maria José Gomes¹, Cristina Teixeira¹, Natália Ledesma², Jorge Poço²

1 – Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

2 - Unidade Local de Saúde Nordeste, Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de dependência funcional na população portuguesa. A abordagem destes doentes pressupõe o conhecimento dos níveis de dependência funcional em diferentes momentos desde o internamento.

OBJETIVO

Avaliar os graus de dependência funcional em doentes com AVC internados numa Unidade de Saúde, no momento do internamento, da alta e da primeira consulta após a alta.

METODOLOGIA

Estudo de coorte retrospectivo, utilizando a base de dados hospitalar para doentes admitidos com o diagnóstico de AVC entre 2010 e 2014. O Índice de Barthel (IB) na admissão, na alta e na primeira consulta após alta foi usado para avaliar o nível de dependência funcional. Com base no score do IB os doentes foram categorizados em dependência total (score: 0 a 20), dependência grave (score: 21 a 60), dependência moderada (score: 61 a 90), dependência leve (score: 91 a 99) e independência (score: 100).

A proporção de indivíduos em cada categoria e respectivo intervalo de confiança a 95% (IC95%) foi obtida com base na estatística de Wald.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

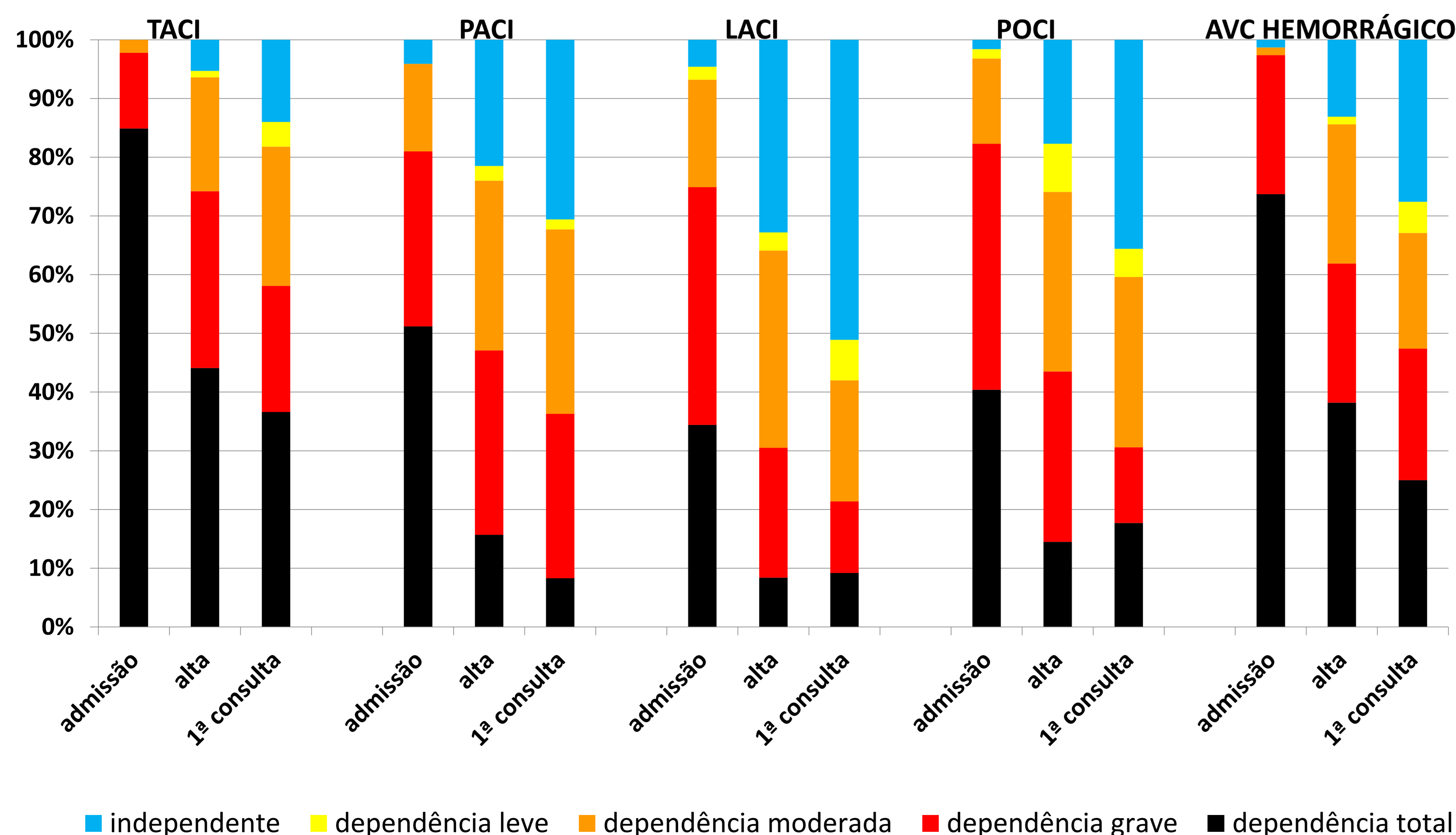
Género	% (n)	Homem	59,0 (285)
		Mulher	41,0 (198)
Idade	Média±dp	74,2 (± 10,9)	
		TACI	19,3 (93)
		PACI	25,1 (121)
Diagnóstico	% (n)	LACI	27,1 (131)
		POCI	12,8 (62)
		AVC hemorrágico	15,7 (76)

RESULTADOS

Há 483 doentes com avaliação nos três momentos (Tabela 1). Houve redução da proporção de indivíduos com dependência total, qualquer que seja o tipo de AVC, mas de forma mais expressiva entre admissão e alta.

A proporção de dependência total nos vários momentos é maior para TACI e menor para LACI, mantendo as restantes tipologias valores intermédios (Gráfico 1). Para TACI verificou-se uma proporção de dependência total de 84,9% (IC95%: 77,7; 92,2) na admissão que reduziu para 44,1% (IC95%: 34,0; 54,2) na alta e para 36,6% (IC95%: 26,8; 46,4) na primeira consulta. Nos LACI, a proporção de dependência total foi de 34,4% (IC95%: 26,2; 42,5) na admissão, de 8,4% (IC95%: 3,7; 13,2) na alta, e de 9,2% (IC95%: 4,2; 14,1) na primeira consulta após a alta. Há padrão de independência similar em POCI, PACI e LACI, revelando melhor prognóstico.

Gráfico 1 – Graus de dependência na admissão, na alta e na 1ª consulta em função do diagnóstico



CONCLUSÃO

Os resultados sugerem um intenso investimento da unidade de AVC na reabilitação destes doentes durante o internamento.

Considera-se pertinente continuar o processo de reabilitação após a alta.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral, Reabilitação, Independência Funcional